



Contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:  
A abordagem de negócios inclusivos

# Visão compartilhada de negócios inclusivos e metas de desenvolvimento sustentável

Como membros latino-americanos da Rede Global do WBCSD – Conselho Empresarial Mundial para Desenvolvimento Sustentável – compartilhamos a visão na qual os negócios inclusivos são um elo ideal entre os interesses próprios do setor privado e a aspiração por um mundo melhor, contribuindo para os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Esta visão compartilhada conta com quatro afirmações:

- Empresas – Como fonte de crescimento e desenvolvimento econômico, emprego e inovação – desempenham um papel fundamental na construção de uma América Latina mais inclusiva e sustentável.
- As empresas não podem prosperar em sociedades que fracassam, o que torna evidente e genuíno nosso

interesse em contribuir para o desenvolvimento de sociedades estáveis e prósperas por todo nosso continente.

- Os investimentos em soluções inovadoras e sustentáveis voltados para os setores de baixa renda, representam uma grande oportunidade de negócio para as empresas e alto benefício para a sociedade. Dependendo das diferentes formas que se pode assumir um negócio inclusivo, se impactarão diferentes objetivos e metas dos ODS.
- O papel dos governos no caminho para um mundo sustentável é indiscutível. Portanto é fundamental promover: confiança entre as partes, transparência nas relações, integridade e princípios éticos para a parceria público-privada que os ODS requisitam.

A magnitude dos ODS demanda ações em escala. Estamos, portanto, ativamente empenhados em:

- Promover um vínculo entre negócios inclusivos, os ODS e os Princípios Reitores da ONU sobre empresas e direitos humanos – em operações, cadeia de valor e nas relações comerciais – em nossas empresas associadas.
- Difundir conhecimento, estratégias e ferramentas para integrar os ODS e conceitos de negócios inclusivos em círculos empresariais; e
- Defender condições gerais que estimulem negócios inclusivos e outras soluções empresariais que contribuam para o sucesso dos ODS.



Argentina

*Federico Nicholson*

Federico Nicholson  
Presidente



Brasil

*Marcos Bicudo*

Marcos Bicudo  
Chairman

Brazilian Business Council for Sustainable Development (BCSD) Brazil



Chile

*María Paz Epelman*

María Paz Epelman  
Presidenta



Colombia

*Fernando Cortés*

Fernando Cortés McAllister  
Presidente



Costa Rica

*Luis Javier Castro*

Luis Javier Castro Lachner  
Presidente



Ecuador

*Inés Manzano Díaz*

Inés Manzano Díaz  
Presidente



El Salvador

*Giuseppe Angelucci*

Giuseppe Angelucci  
Presidente



Guatemala

*Álvaro Ruiz*

Álvaro Ruiz  
Presidente



Honduras

*Yusuf Amdani*

Yusuf Amdani  
Presidente



Nicaragua

*José Evenor Taboada*

José Evenor Taboada  
Presidente



Panamá

*Stanley A. Motta*

Stanley A. Motta  
Presidente



Perú

*Adolfo Heeren*

Adolfo Heeren  
Presidente



Uruguay

*Walter Dura*

Walter Dura  
Presidente

“ Os ODS são muito claros sobre o novo papel da empresa nas agendas do desenvolvimento. Primeiro deve-se alinhar as suas estratégias empresariais com estes objetivos globais. Mas também nos chamar para participar articuladamente com os governos no desenvolvimento de políticas públicas socioambientais.



**Sebastian A. Bigorito**  
Diretor Executivo CEADS  
Argentina



“ Negócios Inclusivos apresentam uma oportunidade para as empresas que lidam com a inovação para a sustentabilidade. Convidam-nos a pensar em novas oportunidades e modelos de negócios, que por sua vez geram utilidade econômica, utilidade social e ambiental. Eles são um claro apelo à contribuição das empresas para a inclusão de grupos vulneráveis na economia global e sustentável.



**Silvia Lara**  
Diretora executiva  
Costa Rica



“ Os ODS têm o poder de refletir a visão comum entre as empresas, governos e sociedade – pontos chave para os negócios inclusivos no Brasil e no mundo.



**Marina Grossi**  
Presidente CEBDS  
Brasil



“ Pobreza e desigualdade no mundo têm uma causa profunda em modelos de desenvolvimento que se baseiam na geração de riqueza, na injustiça e exclusão.



**Jimmy Andrade**  
Executive Director CEMDES  
Equado



“ Os negócios inclusivos geram vínculos sólidos que se baseiam no diálogo, na colaboração, na gestão da diversidade e em alianças, que sem dúvida fazem a diferença na forma como as empresas constroem o progresso.



**Ignacio Larraechea**  
General Manager ACCIÓN  
Chile



“ Estamos muito felizes com a abordagem dos ODS e o papel de liderança que tem o setor privado, pois avançar para a sustentabilidade envolve muita responsabilidade. Para atingir este objetivo, a iniciativa privada deve analisar as ações e decisões que tomam todos os dias em relação a operação de sua cadeia de valor para poder aproveitar todas as oportunidades que a estratégia de negócios inclusivos pode oferecer.



**Holly Jones**  
Diretora executiva CEDES  
El salvador



“ Fortalecendo os negócios inclusivos no setor empresarial e articulando com outros participantes, podemos ajudar que se cumpra os ODS na Colômbia.



**Sergio Rengifo Caicedo**  
Diretor de Capital Social CECODES  
Colômbia



“ A agenda de sustentabilidade proposta para os objetivos de desenvolvimento sustentável, nos permite redefinir o papel das empresas na América Latina. Hoje entendemos a empresa como ator social, que tem um papel transformador por meio da geração de valor econômico, social e ambiental.



**Juan Pablo Morataya**  
General Manager centraRSE  
Guatemala





*As vantagens dos negócios inclusivos são palpáveis para o setor privado, as empresas podem impulsionar a inovação de seus produtos ou serviços, fortalecer sua cadeia de valor, melhorar a competitividade e descobrir novas fontes de rentabilidade, e para as comunidades mais carentes, que podem ter uma maior produtividade e poder contar com um rendimento sustentável.*

**José Roberto Leiva**  
Diretor Executivo FUNDAHRSE  
Honduras



*Com os Objetivos para Desenvolvimento Sustentável até 2030 temos os 17 temas centrais para o novo mundo que queremos construir.*

**Matthias W. Dietrich**  
Diretor Executivo UniRSE  
Nicarágua



*O forte compromisso do Panamá com os ODS obriga o setor privado a entendê-los e alinhar as estratégias de negócios com os desafios que esses objetivos esboçam. Desde a adesão, incentivamos as empresas a assumir seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades e a gerar alianças necessárias para alcançá-lo.*

**Teresa Moll de Alba de Alfaro**  
Diretora Executiva Sumarse  
Panamá



*Os ODS se apresentam aos empresários como a oportunidade mais importante para definir, com base na sua visão, as diretrizes para tornar a empresa sustentável. O grande desafio é como mitigar os impactos negativos, aplicando os ODS na estratégia de negócios.*

**Henri Le Bienvenu**  
Gerente Geral Peru2021  
Peru



*No Uruguai o governo lançou o Diálogo Social cujos temas se alinham com os ODS. No DERES, fazemos parte deste diálogo com propostas apresentadas, motivo pelo qual acreditamos que esta publicação é muito oportuna e pode ser uma contribuição útil.*

**Eduardo Shaw**  
Diretor Executivo DERES  
Uruguai



# Perspectiva empresarial quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Em setembro de 2015, os líderes mundiais adotaram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e se comprometeram com 17 objetivos para erradicar a pobreza, promover a paz e igualdade, alavancar o crescimento inclusivo e proteger o meio ambiente.

O Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD – sigla em Inglês) – e os membros latino-americanos de sua Rede Global defendem que os ODS apresentam uma oportunidade histórica para as empresas se envolverem mais profundamente como uma influência forte e positiva na sociedade.

Como um motor de emprego, crescimento, desenvolvimento econômico e uma fonte de tecnologia e inovação, empresas desempenham um papel fundamental e têm interesse em contribuir para alcançar as metas propostas nos ODS. Além disso, a empresa não pode ter sucesso em sociedades fracassadas

e, por conseguinte, estão interessadas na estabilidade e prosperidade das sociedades em que operam.

Ao desenvolver uma melhor compreensão e abordar ativamente os ODS, as empresas serão capazes de gerir seus riscos, antecipar a demanda dos consumidores, garantindo o acesso aos recursos necessários, ter um diferencial com relação à concorrência e reforçar suas cadeias de fornecimento.

Em essência, os ODS podem ajudar a ligar estratégias de negócios com as prioridades globais.

As empresas podem usar os ODS como uma diretriz geral para moldar, dirigir, comunicar e informar sobre suas estratégias, metas e atividades, permitindo-lhes capitalizar uma série de benefícios tais como, identificar oportunidades futuras de negócios; melhorar a valorização de sustentabilidade corporativa; intensificar a força das

relações com as partes interessadas e manter o ritmo do desenvolvimento de políticas, estabilizando as sociedades e mercados; utilizando uma linguagem comum e um propósito compartilhado pelos protagonistas.

Os membros latino-americanos da Rede Global do WBCSD estão fortemente empenhados em converter ambições e palavras dos ODS em ação corporativa respaldada por soluções de negócios: estas soluções são empreendimentos empresariais com impacto, mensuráveis, replicáveis que vão além “do negócio tradicional”.

Um exemplo de solução tangível são os Negócios Inclusivos, um termo cunhado pelo WBCSD em 2005 referindo-se a empresas que – indo além da filantropia – tentam melhorar a qualidade de vida de comunidades carentes mediante uma integração de cadeias de valor das empresas como clientes, fornecedores, parceiros de negócios e distribuidores.

“O mundo em que vivemos é global e interdependente, e é exatamente o que reconhecem os novos ODS. A nova agenda de desenvolvimento fornece uma estrutura verdadeiramente universal e vai além do separatismo, da sustentabilidade ambiental, social ou econômica. É uma agenda inclusiva para a prosperidade do mundo que incorpora o espaço operacional, com certeza um planeta estável e resistente.”<sup>1</sup>

“We have a plan for our planet”; Johan Rockström, Diretor do Centro de Resistência na Universidade de Estocolmo, Peter Bakker, Presidente e CEO do WBCSD



## Negócios inclusivos: parte das soluções para cumprir com os ODS

As empresas que procuram expandir em mercados emergentes observam cada vez mais os 4,5 bilhões de pessoas no mundo que vivem na chamada “base da pirâmide” (BDP – ver quadro à direita) como clientes potencialmente importantes, novas e diversas fontes de abastecimento, distribuição e parceiros de negócios estratégicos.

Os negócios inclusivos podem criar oportunidades de emprego e empreendedorismo para as pessoas que vivem na BDP, diretamente ou por meio de cadeias de valor das empresas como fornecedores, distribuidores e parceiros de negócios. Alternativamente, as empresas podem desenvolver formas de prover produtos e serviços a preços acessíveis de alta qualidade para atender às necessidades básicas relacionadas à alimentação, água, saneamento, habitação e saúde. Ou eles podem desenvolver modelos de negócios inovadores para melhorar o acesso a importantes facilitadores de desenvolvimento, tais como energia, comunicações, financiamentos e seguro.

Os modelos de negócios inclusivos oferecem congruência ideal entre os interesses próprios do setor privado e de política de desenvolvimento em torno da agenda dos ODS. Como se indica em um relatório da IFC, membro do Grupo do Banco Mundial e da Universidade de Harvard, “O negócio inclusivo é interessante para as empresas, porque pode oferecer novas oportunidades para a inovação, crescimento e competitividade, ao mesmo tempo criando um impacto positivo de desenvolvimento social e interessante para os doadores bilaterais e multilaterais, fundações, governos e organizações da sociedade civil, porque tem potencial para acelerar o impacto do desenvolvimento de maneiras autossustentáveis e auto multiplicadoras que não necessitam de infusões contínuas de doações de fundos. E é interessante para as comunidades de baixa renda porque oferece-lhes maior acesso, possibilidades de escolha, oportunidade a suas vidas e futuro.”<sup>2</sup>

As páginas seguintes descrevem como os negócios inclusivos podem entregar soluções empresariais tangíveis para uma ampla gama dos ODS. Mas antes de se aprofundar nestes vínculos, explica como o WBCSD articula o valor comercial ao abordar negócios inclusivos.

## O que é a “base da pirâmide” (BDP)?

A “base da pirâmide” consiste – à nível mundial – em 3 bilhões de pessoas que vivem com menos de 3 dólares por dia e 1,5 bilhão de pessoas que vivem com até 9 dólares por dia. De acordo com o IFC (International Finance Corporation), membro do Grupo Banco Mundial, os 4,5 bilhões de pessoas na “base da pirâmide” gastam cerca de 5 trilhões no total, com base no poder aquisitivo e paridade com dólares de 2005 para os segmentos de baixo consumo em uma amostragem feita em 92 países designados para isso. Representa mais da metade de todos os gastos (consumo) nos países em desenvolvimento e mercados emergentes.<sup>3</sup>

Na América Latina, de acordo com dados do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a BDP é composta por mais de 400 milhões de pessoas com menos de US\$ 10 por dia e eleva-se a US\$ 759 bilhões no total. Entre 2000 e 2010, o mercado cresceu 22% na BDP, com alimentação, moradia e transporte sendo responsável por 62% dos gastos da BDP.

75% da população na BDP vive em cidades. Os lares contam com 3,98 membros e uma idade média de 28 anos.<sup>4</sup>



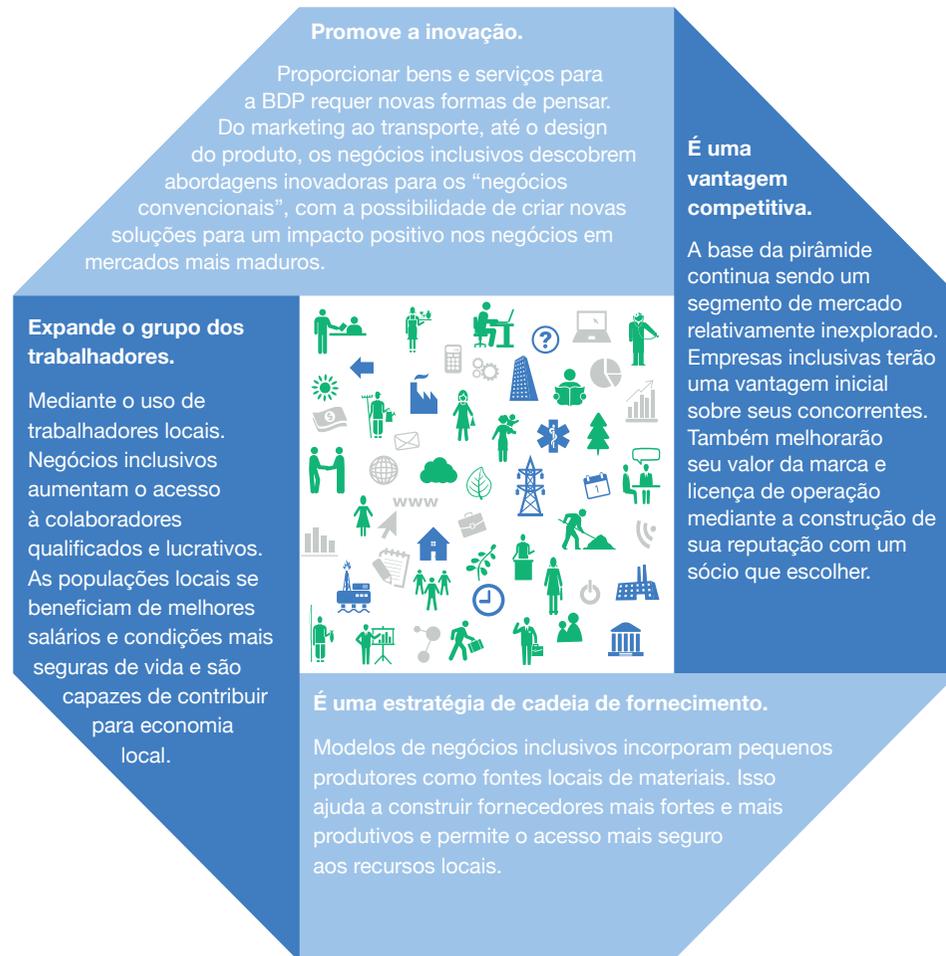
Na América Latina, 183 milhões de pessoas vivem com menos de US\$ 4 por dia e 222 milhões com até US\$ 10 por dia.

405 milhões de pessoas na BDP gastam cerca de \$ 759 bilhões no total.

Entre 2000 e 2010 o mercado da BDP cresceu 22%.

## Negócios nas Empresas

Em essência, negócios inclusivos criam valor de mercado para uma empresa das seguintes formas:



## Soluções, mas também obstáculos

O valor potencial do mercado de negócios inclusivos e seu impacto social e econômico oferecem amplas razões para que as empresas façam incursões na “base da pirâmide econômica”. No entanto, os negócios inclusivos não são uma tarefa fácil. Mesmo grandes empresas multinacionais com vastos recursos, alcance global e sistemas eficientes enfrentam desafios no desenvolvimento e na escala de soluções de negócios inclusivos. Os parágrafos seguintes fornecem uma rápida passagem por alguns dos obstáculos internos e externos mais comumente identificados.<sup>5</sup>

### Restrições internas

Os **custos de oportunidade de investimento** para se aventurar em um mercado desconhecido e complexo como a “base da pirâmide”, pode parecer menos atraente do que ‘business as usual’. O negócio inclusivo requer investimento, enquanto o retorno sobre o investimento e as margens são menores. Também requer horizontes de prazos mais longos para ter rentabilidade e demonstrar o impacto social esperado. Mesmo onde há opções externas de financiamento podem ser desconhecidas ou menos atraentes do que os investimentos habituais.

O negócio inclusivo trata de soluções de negócios que fornecem acesso a bens e serviços de alta qualidade para populações de baixa renda a preços acessíveis, criando um impacto social positivo e duradouro. Ele vai muito além da filantropia e não pode ser executado a partir do departamento de relações públicas. Para realizar o seu potencial, soluções de negócios inclusivos precisam ser reconhecidas como tais, e integradas nos principais processos e estruturas da empresa. No entanto, a falta de compromisso por parte da liderança e a falta de clareza sobre a importância relativa dos objetivos comerciais e sociais dos modelos de negócios inclusivos pode causar **desalinhamento estratégico e operacional**.

A capacidade de escalar soluções de negócios inclusivos depende das capacidades internas de uma empresa, e a medida em que estas podem ser adaptadas ou construídas a partir do zero. Funcionalidades ou **capacidades de implantação** incluem: gestão de canais informais de distribuição, processamento de milhares de pequenas transações, recursos humanos e financeiros, relacionamentos e redes necessárias para executar, medir e melhorar continuamente.

## Restrições externas

**Estruturas políticas e normativas** em países de mercado emergentes e em desenvolvimento são afetados por instituições fracas, falta de sistemas legais e funcionais, impostos, subsídios ou políticas inibidoras. Isto se aplica especialmente em mercados da “base da pirâmide”, onde estes fatores aparecem com mais frequência.

Particularmente nas zonas rurais e assentamentos urbanos, adjacências urbanas, a falta de infraestrutura física adequada, como estradas, energia, água e telecomunicações complicam as operações de negócios.

Informações de mercado sobre o poder aquisitivo, necessidades dos consumidores, comportamento, habilidades e capacidades dos fornecedores, distribuidores ou parceiros de negócios não estão facilmente disponíveis. Isso dificulta que o negócio identifique oportunidades, possa avaliar o tamanho do mercado e tome decisões fundamentadas.

Na BDP, as populações de baixa renda carecem de conhecimento e informação sobre as opções disponíveis, podem não estar cientes dos benefícios de um produto, ou não serem capazes de usá-lo. Isto conduz geralmente à necessidade de promover a demanda, sensibilizar e criar mercados para os produtos de ‘compra por impulso’. Fornecedores, distribuidores e parceiros de negócios podem não ter conhecimento e habilidades para se integrar nas cadeias de fornecimento, necessitando de formação e treinamento.

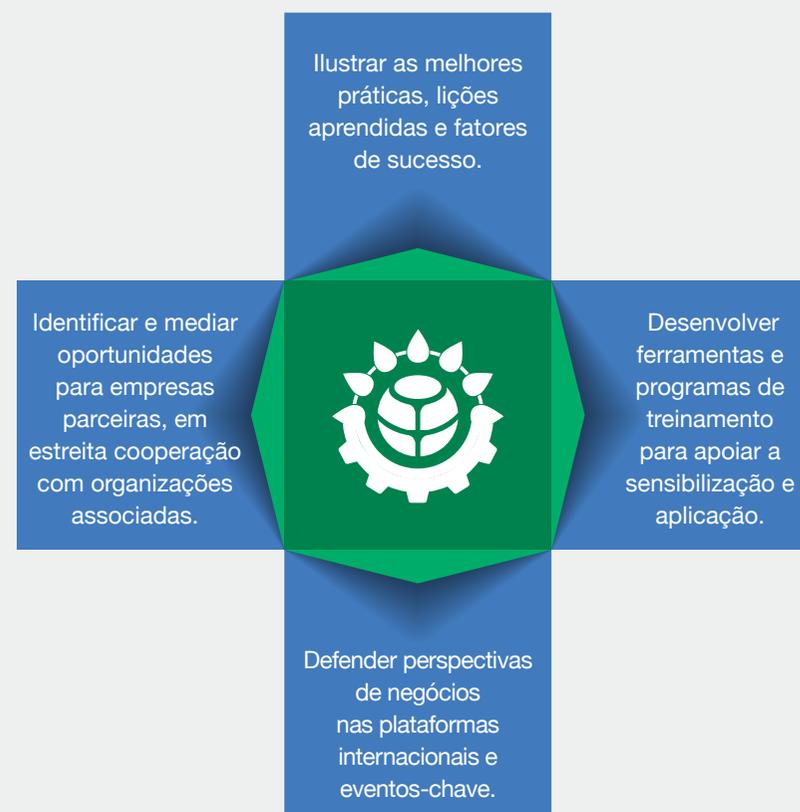
Acessibilidade e disponibilidade de bens e serviços é uma questão-chave para clientes de baixa renda. Com pouca ou nenhuma poupança, sem acesso a serviços, recursos financeiros, crédito e seguros, eles enfrentam uma gestão financeira cara e incerta e não podem se permitir grandes compras ou investimentos.

Alguns desafios podem ser superados através da inovação em design de produto, distribuição e financiamento. Outros precisam de uma mudança na forma como se faz, medição e avaliação dos negócios e do impacto sobre os objetivos sociais e ambientais. Na maioria dos casos, a empresa não pode superar essas barreiras por conta própria – boa liderança, incentivos econômicos, condições de enquadramento legal e institucional adequado e robusto e colaboração público-privada é essencial para que um negócio consiga maximizar o seu papel.

## O WBCSD e os negócios inclusivos

O trabalho do WBCSD em negócios inclusivos é baseado em mais de uma década de atividades. A fim de intensificar a ação, obter mais conhecimento e superar barreiras internas e externas para expandir essas empresas ao redor do mundo, o WBCSD e associados de sua Rede Global mobilizam líderes nas indústrias, organizações internacionais e agências governamentais.

O trabalho do WBCSD na área de negócios inclusivos é construído em quatro pilares:



# Uma Visão Geral de negócios inclusivos – ligados aos ODS

Este resumo fornece exemplos de soluções de negócios inclusivos que agregam valor a uma empresa, ao mesmo tempo que contribuem para cumprir os ODS. Note que o resumo mostra somente uma solução de negócio principal que contribui para os ODS. Reconhecemos o fato de que os ODS estão interligados e, por conseguinte, na maior parte dos casos, as soluções de negócios contribuem, direta ou indiretamente para mais de um ODS.

 <p>1 ERADICAR A POBREZA</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Serviços bancários para pessoas sem conta bancária através de microcrédito e serviços financeiros (usando a distribuição local e tecnologia móvel).</li><li>▪ Fornecer produtos de microsseguros que podem aumentar a resiliência das populações de baixa renda.</li></ul>
 <p>2 ERADICAR A FOME</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Produzir e proporcionar acesso a alimentos enriquecidos e fornecimento de micronutrientes.</li><li>▪ Desenvolver tecnologias inovadoras e mais eficientes para cultivos, a fim de aumentar a produtividade e os rendimentos pequenos agricultores.</li></ul>
 <p>3 SAÚDE DE QUALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Facilitar acesso à assistência médica acessível e de alta qualidade através de consultórios descentralizados e profissionais em postos móveis de saúde.</li><li>▪ Aproveitar soluções baseadas em TI para evitar falta de medicamentos nas áreas rurais.</li></ul>
 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Combinar a expansão de cobertura de internet com ferramentas de aprendizagem baseada na web.</li><li>▪ Estabelecer programas de formação dirigidos a mulheres e jovens desfavorecidos.</li></ul>
 <p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Distribuir produtos através de mulheres empreendedoras locais, fortalecendo assim seu papel na sociedade e na economia.</li><li>▪ Fortalecer o acesso aos serviços, medicamentos e produtos de cuidados da saúde sexual e reprodutiva.</li></ul>
 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Expandir a infraestrutura de água e esgoto em áreas não atendidas.</li><li>▪ Desenvolver sistemas de filtragem de água de baixo custo para os clientes ou comunidades inteiras e assentamentos informais.</li></ul>
 <p>7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Investir em máquinas com energia solar e sistemas de energia solar domésticos ou estabelecer empresas alimentadas com energia solar.</li><li>▪ Alavancar energia hidrelétrica para abastecer comunidades remotas.</li></ul>
 <p>8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Formar e empregar pessoas das comunidades locais.</li><li>▪ Obter materiais de pequenos produtores, vender e entregar produtos e serviços através de parceiros e mão de obra local.</li></ul>
 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Investir em inovação de materiais de construção e técnicas como tijolos feitos à base de terra, tendo em conta os recursos locais.</li><li>▪ Oferecer treinamento em construção e acesso a empréstimos para habitação para famílias de baixa renda.</li></ul>
 <p>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reduzir as perdas pós-colheita através de uma melhor gestão da cadeia de valor.</li></ul>
 <p>13 AÇÃO CLIMÁTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Criar seguro para os pequenos agricultores com base em medidas para reduzir o risco de desastres.</li></ul>

Alguns ODS são oferecidos mais do que os demais como exemplos concretos de oportunidades de negócios inclusivos, enquanto outros são formulados refletindo uma categoria mais ampla de objetivos macroeconômicos (por exemplo: as políticas, as associações). Porém, eles podem estar influenciados por negócios inclusivos, ou têm um papel-chave na implementação destas soluções.



- Treinar e colaborar com as comunidades de pescadores ensinando técnicas melhoradas de pesca e conservação.
- Promover a pesca sustentável e aquisição destes conhecimentos pelas comunidades locais de pescadores.



- Restabelecer as plantações afetadas por desastres naturais para recuperar a agricultura local com a finalidade de beneficiar as comunidades afetadas.



- Empregar ex-combatentes e integrar diferentes grupos étnicos em contextos posteriores a um conflito na cadeia de valor.
- Aumentar o emprego de pequenos mineiros e a compra de minerais livres de conflito para as tecnologias de alto âmbito.



- ODS nº 9 conduz à inovação, infraestrutura resistente (operação de negócios-chave na BDP) e industrialização inclusive em termos de aumento do emprego industrial, bem como promover o crescimento das pequenas empresas industriais.



- O ODS nº10 tem como objetivo alcançar um crescimento de receita dos 40% mais pobres da população, a uma taxa maior do que a média nacional e promover a inclusão social e econômica, alinhando-se à geração de oportunidades de receitas sustentáveis através soluções de negócios inclusivos.



- O ODS nº17 enfatiza a importância das parcerias como um meio para implementar ações orientadas para os ODS. Isto é especialmente válido para levar soluções de negócios inclusivos a maior escala, como vimos que a maioria das barreiras não podem ser abordadas por empresas ou indivíduos sem parcerias.

## Alavancar parcerias e políticas para ação em escala

Como enfatiza o ODS nº 17 – “Parcerias para alcançar os objetivos”, superar barreiras, implantar soluções de negócios inclusivos de sucesso e alcançar a escala de impacto necessária para contribuir significativamente com os ODS, depende das parcerias. Enquanto as empresas podem concentrar o âmbito das suas parcerias para o desenvolvimento e operação de soluções de negócios inclusivos, aqui no WBCSD e sua Rede global nosso objetivo é apoiar e facilitar a essas empresas uma parceria com as principais organizações atuantes neste espaço.

O WBCSD trabalha em estreita colaboração com um número importante de instituições multilaterais: o Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o IFC, membro do Grupo do Banco Mundial. Além disso, o WBCSD faz parte da Rede de Ação Negócios Inclusivos (IBAN-sua sigla em Inglês). Este último fornece acesso à informação e conhecimento, organiza eventos de aprendizagem B2B e facilita a criação de redes e alianças a nível local e internacional. A iniciativa foi fundada pelo Ministério Federal Alemão para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ) e é implementada pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ). Junto com o WBCSD o ADB, BID, IFC, e a iniciativa Business Call to Action (BCTA) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), fazem parte do Grupo de Consultoria do IBAN. Como parte da cooperação entre o IBAN e WBCSD, o IBAN destinou um membro do seu pessoal ao Conselho com o objetivo de estreitar os laços com a comunidade empresarial dedicada a esta agenda.<sup>6</sup>

O G20 é o principal fórum internacional das 20 grandes economias.<sup>7</sup> Procura promover a estabilidade financeira e medidas políticas coletivas que visam a estabilidade econômica e crescimento sustentável. O grupo B20 é regularmente convidado pelas Presidências para preparar recomendações para o G20 e integrar a voz do setor privado no fórum do G20.

Durante a Presidência turca em 2015<sup>8</sup>, o G20 publicou um chamado à Ação de Negócios Inclusivos 9, convidando os “líderes no setor privado a aproveitar as oportunidades oferecidas pelos negócios inclusivos, particularmente aproveitando as capacidades de investimento e a inovação de suas organizações e integrando pessoas de baixa renda em seus modelos de negócios e cadeias de valor”. Presidido pela China em 2016, os negócios inclusivos continuam a desempenhar um papel importante e foi lançada a Plataforma Global para Negócios Inclusivos voltada a líderes políticos e a reunir informações sobre as políticas que habilitam os negócios inclusivos.

## Navegando pelos ODS com uma bússola sob medida

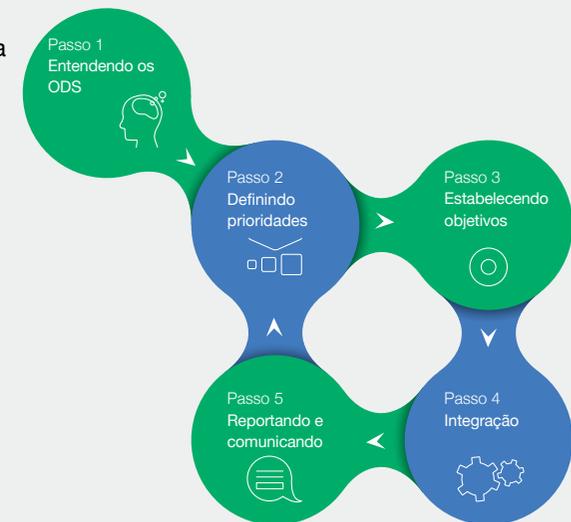


Em 2015, o WBCSD, o Pacto Global das Nações Unidas e a Global Reporting Initiative (GRI) uniram-se, a fim de desenvolver a SDG Compass, um guia para a ação empresarial nos ODS. O SDG Compass ajuda as empresas a navegar nos ODS e entender como podem maximizar a sua contribuição para estes objetivos.

Um estudo recente da PwC mostrou que, mesmo quando...

92% das empresas são conscientes somente 13% identificam as ferramentas que necessitam para agir.

SDG Compass pretende fechar essa lacuna, e mostra como as empresas podem alinhar as suas estratégias com os ODS em cinco passos:



O SDG compass inclui vários recursos lineares, tal como inventários de indicadores empresariais e ferramentas alinhadas com os ODS. Pode encontrar em: [www.sdgcompass.org](http://www.sdgcompass.org)

## Visão 2050, Ação 2020, e os vínculos com a agenda dos ODS

A visão 2050 do WBCSD estabelece um caminho para um mundo em que 9 bilhões de pessoas vivem bem e dentro dos limites do planeta em meados do século. Para produzir resultados tangíveis ao longo deste caminho, o Conselho lançou o Ação 2020, uma agenda baseada na ciência e destinada a juntar esforços de empresas que sentem a necessidade de cumprir as promessas econômicas, ambientais e sociais da Visão 2050.

O Ação 2020 incentiva as empresas ao redor do mundo a implementar soluções de negócios inovadoras e escaláveis em aproximadamente nove áreas identificadas como prioritárias para 2020 e além disso, todas elas alinhadas com os ODS:



O programa de trabalho do Conselho contribui para a realização dos objetivos específicos “socialmente indispensáveis” para cada uma das prioridades, ou seja, objetivos que são baseados na ciência, com foco em resultados mensuráveis, úteis e que devem ser cumpridos, em 2020, através de empresas, governos e sociedades trabalhando juntos. O alvo do Conselho é dimensionar soluções através da inovação, valorização e colaboração.

## O caminho pela frente

O WBCSD continua a promover a inovação do setor privado, tecnologia, redes e resolução de problemas para que se tenha um senso de negócios e possa apoiar as nossas nove áreas prioritárias em Ação 2020 e os ODS para resolver problemas. Além disso, estamos trabalhando para desenvolver sistemas de medição e de relatórios para avaliar a contribuição do Conselho para estas estruturas ambiciosas.

Como membros latino-americanos da Rede Global de WBCSD decidimos traduzir e adaptar o relatório publicado originalmente pelo WBCSD no início de 2016. Com isso, queremos destacar como as soluções de negócios inclusivos podem oferecer tanto valor comercial como social, em pleno alinhamento com os ODS. Esperamos continuar oferecendo às nossas empresas associadas uma plataforma para catalisar novas medidas, adquirindo maior conhecimento e criando um ambiente mais propício para a realização destas soluções e, portanto, criar uma América Latina mais inclusiva e sustentável.

Para manter-se atualizado sobre o trabalho do WBCSD neste campo, por favor visite:

[www.inclusive-business.org](http://www.inclusive-business.org)

Este blog serve como uma plataforma para a comunicação de experiências e lições de empresas na concepção, implementação e ampliação de negócios inclusivos. Também fornece links para recursos externos, estudos de caso e ferramentas, a fim de permitir tanto o “aprender – compartilhando” quanto possível.

## Publicações recomendadas

CEADS (2014): “Negócios Inclusivos: Guia dos primeiros passos”

[www.ceads.org.ar/ultimas\\_publicaciones/Guia%20Primeros%20Pasos%20Negocios%20Inclusivos%20CEADS.pdf](http://www.ceads.org.ar/ultimas_publicaciones/Guia%20Primeros%20Pasos%20Negocios%20Inclusivos%20CEADS.pdf)

CECODES (2016): “Oportunidades para o setor empresarial dos ODS”

[https://issuu.com/cecodesdesarrollosostenible/docs/revistasosteniblemente\\_junio\\_final](https://issuu.com/cecodesdesarrollosostenible/docs/revistasosteniblemente_junio_final)

CECODES (2010): “Negócios Inclusivos: Uma estratégia empresarial para reduzir a pobreza”

[www.cecodes.org.co/descargas/publicaciones/ni-estrategia-empresarial-para-reducir-la-pobreza-avances-y-lineamientos.pdf](http://www.cecodes.org.co/descargas/publicaciones/ni-estrategia-empresarial-para-reducir-la-pobreza-avances-y-lineamientos.pdf)

Instituto de Estudos para Sustentabilidade Corporativa (2009): “Textos sobre a Base da Pirâmide. E a co-criação de Valor e desenvolvimento”

<http://www.gvepinternational.org/sites/default/files/resources/textosmagardetti1.pdf>

SNV & WBCSD (2010): “Negócios Inclusivos: Criando valor na América Latina”

[www.cecodes.org.co/descargas/publicaciones/publicaciones\\_wbcsd/wbcsd\\_snv\\_negocios\\_inclusivos\\_octubre2010.pdf](http://www.cecodes.org.co/descargas/publicaciones/publicaciones_wbcsd/wbcsd_snv_negocios_inclusivos_octubre2010.pdf)

Social Enterprise Knowledge Network (2010): “Negócios Inclusivos: Iniciativas de mercado com os pobres da Ibero América”

[http://live.v1.udesa.edu.ar/files/ResponSocial/Publicaciones/SEKN%20Negocios%20Inclusivos\\_manuscrito%20FINAL%20con%20tapa.pdf](http://live.v1.udesa.edu.ar/files/ResponSocial/Publicaciones/SEKN%20Negocios%20Inclusivos_manuscrito%20FINAL%20con%20tapa.pdf)

### Notas de rodapé

1. [www.huffingtonpost.com/johan-rockstrom/we-have-a-plan-for-our-planet\\_b\\_8333832.html](http://www.huffingtonpost.com/johan-rockstrom/we-have-a-plan-for-our-planet_b_8333832.html)
2. IFC & Harvard Kennedy School (2010): “Scaling Up Inclusive Business: Advancing the Knowledge and Action Agenda” [www.ifc.org/wps/wcm/connect/dbebe6004cc75ca394aab59ec86113d5/Pub\\_004\\_BOP\\_Scaling\\_Up\\_Inclusive\\_Business.pdf?MOD=AJPERES](http://www.ifc.org/wps/wcm/connect/dbebe6004cc75ca394aab59ec86113d5/Pub_004_BOP_Scaling_Up_Inclusive_Business.pdf?MOD=AJPERES)
3. World Bank Group (2014): “Global Consumption Database” <http://datatopics.worldbank.org/consumption/>
4. Banco Interamericano de Desarrollo (2015): “Un Mercado Creciente de US\$750 mil millones: Descubriendo Oportunidades en la Base de la Pirâmide en América Latina y el Caribe” [https://publications.iadb.org/bitstream/handle/11319/6992/Un\\_Mercado\\_Creciente\\_de\\_US%24750\\_mil\\_millones.pdf?sequence=7](https://publications.iadb.org/bitstream/handle/11319/6992/Un_Mercado_Creciente_de_US%24750_mil_millones.pdf?sequence=7)
5. Baseado na compilação própria do autor:
  - Business Fights Poverty & Harvard Kennedy School (2015): “Business and the Sustainable Development Goals: Building blocks for success at scale” <http://reports.businessfightspoverty.org/wp-content/uploads/sites/49/2015/09/BusinessandSDGs.pdf>
  - Business Call to Action (2015): “Implementing Inclusive Business Models” [www.businesscalltoaction.org/wp-content/uploads/2015/11/BCtA-UNGC-IB-Primer-Web-Final.pdf](http://www.businesscalltoaction.org/wp-content/uploads/2015/11/BCtA-UNGC-IB-Primer-Web-Final.pdf)
  - Deloitte & WBCSD (2016): “License to Innovate: Breakthrough Strategies for Impact at Scale” <https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/us/Documents/process-and-operations/us-ops-license-to-innovate.pdf>
  - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH (2014): “Inclusive Business Models: Options for support through PSD programmes” [www.giz.de/fachexpertise/downloads/giz2014-ib-models-rz.pdf](http://www.giz.de/fachexpertise/downloads/giz2014-ib-models-rz.pdf)
6. Para saber mais sobre Inclusive Business Action Network, veja [www.inclusivebusinesshub.org/page/the-inclusive-business-action-network](http://www.inclusivebusinesshub.org/page/the-inclusive-business-action-network)
7. [www.g20.org](http://www.g20.org)
8. Site do G20 sob presidência da Turquia (2015) <http://g20.org.tr/>
9. [www.undp.org/content/undp/en/home/presscenter/pressreleases/2015/11/17/g20-leaders-call-to-action-on-inclusive-business.html](http://www.undp.org/content/undp/en/home/presscenter/pressreleases/2015/11/17/g20-leaders-call-to-action-on-inclusive-business.html)

## Agradecimentos

O WBCSD quer agradecer a todas as organizações membros da Rede Global do WBCSD na América Latina por seu apoio contínuo e fazer avançar a visão compartilhada de negócios inclusivos e metas de desenvolvimento sustentável.

A WBCSD agradece ao CEBDS pela versão deste documento em português.

A elaboração e publicação deste documento foram feitas pela equipe de Impacto Social da Secretaria do WBCSD (Filippo Veglio e Davide Fiedler).

## Sobre o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (World Business Council for Sustainable Development – WBCSD)

O Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável é uma organização liderada por CEOs de empresas com visão de futuro que se dedica a impulsionar a comunidade empresarial global a criar um futuro sustentável para as empresas, a sociedade e o meio-ambiente. Com os seus parceiros, o Conselho, com liderança intelectual ativa defende a geração de soluções construtivas e tomar medidas compartilhadas. Capitalizando sobre suas fortes relações com os “stakeholders” em sua condição de representante e líder do mundo dos negócios, esta instituição ajuda a impulsionar o debate e mudança de políticas a favor de soluções baseadas no desenvolvimento sustentável.

O WBCSD fornece um fórum para que suas 200 empresas associadas (representando todos os setores da indústria e de todos os continentes, totalizando uma renda combinada de mais de US \$ 7 bilhões) compartilhem as melhores práticas de desenvolvimento sustentável e desenvolvam ferramentas inovadoras para mudar o status quo.

O Conselho também tem uma rede de 65 organizações parceiras e conselhos nacionais e regionais, a maioria dos quais estão baseados nos países em desenvolvimento.

[www.wbcsd.org](http://www.wbcsd.org)

Copyright © WBCSD, maio de 2016

ISBN: 978-2-940521-63-0

# Membros Latino-americanos da Rede Global do WBCSD



Argentina



Brasil



Chile



Colombia



Costa Rica



Ecuador



El Salvador



Guatemala



Honduras



Nicaragua



Panamá

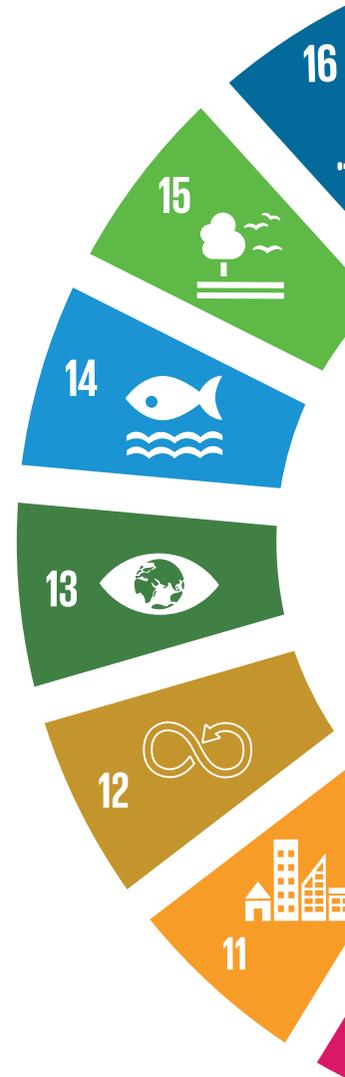


Perú



Uruguay

[www.wbcsd.org](http://www.wbcsd.org)



**World Business Council for Sustainable Development**

Maison de la Paix, Chemin Eugène-Rigot 2, Case postale 246, 1211 Geneva 21, Tel: +41 (0)22 839 31 00, , E-Mail: [info@wbcsd.org](mailto:info@wbcsd.org)